

AÇÃO CIVIL PÚBLICA

“Os serviços foram prestados, com técnica e diligência”, diz Torres

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Após tornar-se o foco no ano passado, pela falta de água que se abateu no município, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae), volta a ser notícia. Isso porque a juíza Elza Yara Sales Sansão, da Quarta Vara Cível, acolheu parcialmente Ação Civil Pública por improbidade administrativa movida pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP/MT), contra o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres e o empresário Juliano Jardim Campos, empresa

J. Campos Engenharia – ME.

O objeto do processo é a contratação da empresa para prestar serviços de engenharia, fiscalização e acompanhamento de obras e esgoto sanitário na cidade, o que, segundo o Ministério Público, está eivado de ilegalidades.

Segundo a juíza Elza Yara Sales Sansão, o motivo de aceitar a ação, com pedido de liminar, ocorreu por apresentar fatos contundentes de improbidade.

Ao acolher o pedido, a magistrada determinou o bloqueio dos bens dos citados no valor de até R\$315.200,78.

Em nota expedida à imprensa, na manhã de ontem, o diretor da autarquia, Wesley Lopes Torres, informou que ainda não foi intimado e não possui, por esse motivo, conhecimento na íntegra da denúncia, mas assente que sabia do procedimento de investigação do MP e garante que todos as decisões tomadas se deram dentro da norma legal. “Quanto aos fatos trata-se de um procedimento licitatório público, dentro da norma legal, para contratação de empresa de fiscalização de obras de saneamento, onde os serviços foram devidamente prestados,



Torres informou que ainda não foi intimado e não possui conhecimento na íntegra da denúncia

com presteza, técnica e diligência, gerando segurança e economicidade aos cofres públicos, o que será demonstrado

no procedimento”, diz trecho da nota.

Procurado pela redação, o empresário, Juliano Jardim Campos, disse

que ainda não foi intimado e não teve acesso ao processo. Não tendo, portanto, como se manifestar sobre o fato.

EMENDA SATURNINO

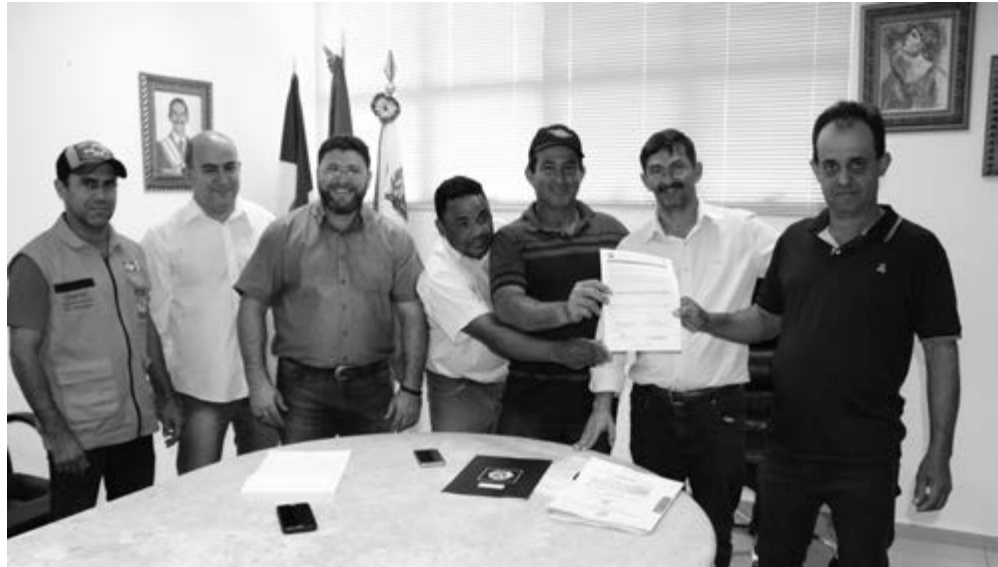
Prefeito realiza entrega de Patrulha Mecanizada ao Córrego das Pedras

>> Diego Soares
Assessoria de Imprensa

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB), realizou na manhã desta sexta-feira, 15, a entrega de mais uma patrulha mecanizada. A comunidade rural Córrego das Pedras foi mais uma beneficiada com a entrega das patrulhas mecanizadas adquiridas através de emenda parlamentar do Deputado Estadual Saturnino Masson.

A entrega foi oficializada no Gabinete do Prefeito e contou com a presença de membros da diretoria da Associação. O Deputado Saturnino Masson não pôde estar presente, mas destacou a importância dessa parceria com a Prefeitura.

“A Agricultura Familiar de Tangará da Serra tem sido bastante difundida e beneficiada. Esse trabalho desenvolvido em parceria, através da nossa emenda,



A entrega foi oficializada no Gabinete do Prefeito e contou com a presença de membros da diretoria da Associação

envolvendo o Governo do Estado e a Administração Municipal só tem a beneficiar a sociedade tangaraense”, salientou o Deputado.

O Prefeito Fábio Junqueira frisou sobre a importância da união de esforços. “Os Poderes constituídos são distintos, isso é fato, mas todos devem estar imbuídos em torno de um único objetivo, o desenvolvimento de

Tangará da Serra, o bem estar da nossa população e trabalhando para desenvolver cada vez mais políticas públicas de atenção às comunidades”, enfatizou Junqueira.

Através dessa parceria envolvendo os Governos do Município e do Estado e a emenda do Deputado Saturnino Masson, três Associações de produtores rurais foram beneficiadas.

“Efetuamos a entrega de uma patrulha mecanizada à Central das Associações do Assentamento Antonio Conselheiro, na Agrovila 26, em Tangará da Serra, a uma associação na Triângulo, que é a Associação 29 de Novembro. Agora entregamos a última patrulha à Associação Córrego das Pedras”, explicou o Secretário Municipal de Agricultura, Ander Santos.

ALVO DA PF

Governador fará reunião e não garante permanência de Avalone

>> Camila Ribeiro
Mídia News

O governador Pedro Taques (PSDB) afirmou que deverá definir neste final de semana se o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Carlos Avalone, continua à frente da Pasta.

Avalone está entre os alvos da Operação Mablebolge, deflagrada pela Polícia Federal na última quinta, 14.

Por determinação do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), foram cumpridos mandados de busca e apreensão em sua residência e na própria Secretaria. Avalone é acusado de pagar propina ao ex-secretário de Estado, Eder Moraes, por meio da empresa Três Irmãos, de propriedade sua e de seus irmãos Carlos e Marcelo Avalone.

“Vamos ter uma conversa hoje [noite de sexta] e aí decidiremos”, disse Taques, ao ser questionado sobre a permanência de Avalone em seu staff.

Apesar da indefinição em relação ao assunto, Taques afirmou que os fatos apurados pela PF durante a operação não guardam qualquer relação com o Governo do Estado. “Isso não mancha [o Governo] absolutamente em nada. Nosso Governo não tem nada a ver com isso aí. Todo mundo sabe”, afirmou o governador. “Ele não era secretário [à época dos fatos] e vai se defender”, concluiu Taques.

Avalone assumiu o comando da Sedec em julho deste ano, em substituição ao então secretário Ricardo Tomczyk, que pediu demissão para retornar ao comando das suas empresas.

Solicite a disponibilidade desse serviço na Inviolável de sua cidade.

TECNOLOGIA INVIOLÁVEL = PROTEÇÃO IMBATÍVEL!

Inviolável monitoramento

- Monitoramento por internet e chip celular
- Monitoramento 24 horas
- Monitoramento via radiofrequência
- Monitoramento e armazenamento de vídeo câmera
- Cerca elétrica

Inviolável segurança

- Segurança patrimonial armada e desarmada
- Transporte de valores
- Segurança VIP

Outros serviços

- Invisiga Rastreamento
- Portaria Inteligente de condomínios
- Serviços gerais

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
(65) 3311-3311 / inviolavel.com

VOXBRAZIL.COM.BR